

Agronomia

Análise comparativa de métodos de aplicação foliar de nutrientes em cafeicultura de montanha no sul de Minas Gerais

Isabelly Pereira Fernandes Lopes - Graduação em Agronomia, UFLA

Octávio Pereira da Costa - Doutorando em Agronomia/Fitotecnia, UFLA

Wender Henrique Batista - Doutorando em Entomologia, UFLA

Girley Valdes Fernandez - Mestranda em Fitotecnia, UFLA

Layla Souza Pinto - Graduação em Agronomia, UFLA

Adão Felipe dos Santos - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O café é uma das bebidas mais consumidas do mundo e desempenha um papel de fundamental importância econômica e social para a região Sul de Minas. Um dos principais desafios para a agricultura de montanha é a aplicação de micronutrientes, devido à dificuldade de acesso ao relevo acidentado. Porém, está é uma prática indispensável para promover o desenvolvimento da planta e alcançar bons resultados de produtividade. Com o presente trabalho, objetivou-se comparar o desempenho de diferentes métodos de aplicação foliar de micronutrientes em lavouras de café de montanha na região sul no estado de Minas Gerais. O estudo foi conduzido na cidade de Bom Sucesso (MG), avaliando três métodos de aplicação de micronutrientes: Pulverizador Manual Costal, Pulverizador Elétrico Costa e Unmanned Aircraft (UA) DJI Agras T10. As aplicações foram realizadas utilizando adjuvante e produto comercial à base de N (2,5%), Mg (1,0%), B(0,5%), Mn (1,0%) e Zn (3,5%) nas doses recomendadas na bula. Para análise da eficiência, foram realizadas análises foliares, coletando 4 folhas do terceiro par de folhas do terço médio, antes e após a aplicação. Os resultados avaliados pelo teste de Turkey a 5% de significância indicam que todos os métodos de aplicação foliar avaliados, foram eficazes na elevação dos teores dos micronutrientes Boro, Cobre, Manganês e Zinco nas folhas dos cafeeiros. Contudo, para o Mn, o pulverizador manual costal (358,1 mg kg⁻¹) resultou em um teor foliar significativamente superior ao da UA (216,7 mg kg⁻¹) nas avaliações após a aplicação. Porém, apesar do resultado inferior da UA, os teores de micronutrientes ainda se mantiveram acima dos valores de referência para a cultura do café estabelecidos por Malavolta (1993). Desta forma, embora o método manual apresente ligeira superioridade em termos de eficácia, o UA representa uma alternativa equilibrada entre eficiência, economia de tempo e facilidade de manejo, tornando-se uma opção viável para a aplicação foliar desses micronutrientes.

Palavras-Chave: Agricultura Digital, Cafeicultura, Agricultura de Precisão.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/UQbeSmM1Zlc?si=Dm0PzPjyt0-YHoOZ>